

Núcleo de Acolhimento Estudantil – NAE CESUCA: relato de Experiência acerca das relações de trocas de saberes na vida acadêmica

Nola Jesus¹
André Wilke Franco²
Carla Hieger³
Denise Lacerda⁴
Aline Piason⁵
Márcia Wilke Franco⁶

Resumo: Este artigo tem como principal objetivo descrever como surgiu e como se articula o NAE CESUCA - Núcleo de Acolhimento Estudantil, projeto que faz parte da clínica-escola vinculada ao curso de psicologia Faculdade Inedi – Cesuca, de Cachoeirinha - RS localizada na região metropolitana de Porto Alegre. Para isso, foi realizado um relato de experiência, que teve seus dados coletados a partir das vivências dos alunos e da coordenadora do estágio e análise das atas das reuniões e dos projetos de extensão. A partir da identificação do processo histórico e do relato de cada atividade, foi possível ter um melhor entendimento das necessidades de novos trabalhos, assim como auxiliar na estruturação e organização para a promoção de saúde mental, pensar em melhorias no direcionamento de estratégias e intervenções das novas demandas, compreender a importância de uma formação integral e que toda aprendizagem é uma relação de troca de saberes.

Palavras-chave: Aprendizagem acadêmica; Troca de saberes; Relato de experiências.

Abstract: This article aims to describe how it had started and how it works the project NAE CESUCA - Reception Center for Student, a project that is part of the university clinic linked to psychology course Faculty Inedi - Cesuca, Cachoeirinha - RS located in the metropolitan region of Porto Alegre . Thereunto, was performed an experience report, that had their data collected from the experiences of the students and the internship coordinator and analysis of the minutes of meetings and outreach projects. From the identification of the historical process of each activity report, it was possible to have a better understanding of new work requirements, as well as assist in structuring and organization for the promotion of mental health, think of improvements in targeting strategies and interventions new demands, understand the importance of a comprehensive training and that all learning is a knowledge exchange ratio.

Keywords: Academic learning; Exchange of knowledge; Experience report.

¹Acadêmica de Psicologia (CESUCA), Cachoeirinha, RS, Brasil. E-mail: jesusnola@gmail.com.

²Acadêmico de Psicologia (CESUCA), Cachoeirinha, RS, Brasil. E-mail: andrewilkef@gmail.com

³Acadêmica de Psicologia (CESUCA), Cachoeirinha, RS, Brasil. E-mail: carlahieger@gmail.com

⁴Acadêmica de Psicologia (CESUCA), Cachoeirinha, RS, Brasil. E-mail: denise.lfreitas@terra.com.br

⁵Doutora em Psicologia, Professora de Psicologia (CESUCA), Cachoeirinha, RS, Brasil. E-mail: alinepiason@cesuca.com.br

⁶Doutora em Psicologia, Orientadora e Supervisora do PsicoAção (CESUCA) , Cachoeirinha, RS, Brasil. E-mail: marcia.franco@cesuca.edu.br

1 INTRODUÇÃO

Falar sobre extensão universitária e abertura para a comunidade significa acreditar que é possível transformar a realidade, que é ao mesmo tempo, a realidade de cada um e a realidade social em que estamos inseridos. O Conselho Regional de Psicologia do Estado de São Paulo (2010) esclarece que os Serviços Escola buscam associar a formação profissional dos acadêmicos e fortalecer as competências propostas nas Diretrizes Curriculares na prestação de serviços nas comunidades. Assim: “Os objetivos dos Serviços-Escola são oferecer condições físicas, materiais, administrativas e pedagógicas para a realização de estágios obrigatórios do curso de Psicologia, prestar serviços à comunidade e propiciar pesquisas nos diversos campos de atuação do psicólogo” (p.07)

O projeto NAE - Núcleo de Acolhimento Estudantil – Cesuca surgiu ao perceber-se a grande demanda de estudantes com dificuldades na relação dos estudos e da vida particular, isto é, problemas que afetavam suas vidas pessoais, sociais e acadêmicas. A partir disso, viu-se a necessidade de ajudar criando um espaço de escuta direcionado aos discentes. Considerando que os estudantes também são uma comunidade e sabendo que é a cumplicidade das trocas nas comunidades que possibilitam que as parcerias aconteçam de forma simplificada, ou seja, menos burocratizada, foi possível a criação e a realização do projeto NAE - Cesuca.

Desde a criação do NAE muitos projetos foram desenvolvidos, sempre é claro, com o foco nas necessidades dos alunos. No decorrer do trabalho no NAE - Cesuca, houve muita troca de experiências, das quais foram incentivadas as características individuais de cada participante e da equipe, pois essa também faz parte do corpo discente, o que facilitou o entendimento do que cada um passa e como consequência os participantes ficaram mais a vontade em relatar seus problemas, dúvidas e críticas, em uma relação de horizontalidade.

2 HISTÓRIA DO NAE - CESUCA

Vários alunos procuram locais para realizar estágios obrigatórios e estágios voluntários, e buscam a coordenação de estágio para elucidar suas dúvidas, gerando a possibilidade de realizar uma prática de aprendizagem significativa. E, devido essas demandas, a coordenadora de estágio criou o PsicoAçãoCesuca. A associação deste programa à Clínica de Saúde Mental do Cesuca (CSMC) veio a dar origem ao Serviço Escola do Cesuca. A CSMC busca atender a demanda da comunidade com atendimentos individuais e grupais e também desenvolver trabalhos de promoção e prevenção de saúde e o PsicoAçãoCesuca busca atender a comunidade através das atividades de extensão, organizando os projetos a partir de convênios com instituições públicas da área da saúde e escolas, Ministério Público e Foro da cidade de Cachoeirinha, ONGs como “Pais e Amor”

¹Acadêmica de Psicologia (CESUCA), Cachoeirinha, RS, Brasil. E-mail: jesusnola@gmail.com

²Acadêmico de Psicologia (CESUCA), Cachoeirinha, RS, Brasil. E-mail: andrewwilkef@gmail.com

³Acadêmica de Psicologia (CESUCA), Cachoeirinha, RS, Brasil. E-mail: carlahieger@gmail.com

⁴Acadêmica de Psicologia (CESUCA), Cachoeirinha, RS, Brasil. E-mail: denise.lfreitas@terra.com.br

⁵Doutora em Psicologia, Professora de Psicologia(CESUCA), Cachoeirinha, RS, Brasil. E-mail: alinepiason@cesuca.com.br

⁶Doutora em Psicologia, Orientadora e Supervisora do PsicoAção (CESUCA), Cachoeirinha, RS, Brasil. E-mail: márcia.franco@cesuca.edu.br

(que são grupos de pais de autistas) e o ELO (que discute e conversa sobre o tema adoção), além de oferecer projetos específicos para determinadas demandas, como o projeto Atenção que atende as famílias que necessitam de apoio domiciliar. A incorporação do projeto do NAE – Cesuca, que busca atender a comunidade acadêmica, ao PsicoAçãoCesuca surgiu de forma natural.

O projeto NAE – Cesuca começou a ser desenvolvido no final de 2015, sendo coordenado pela Professora e coordenadora de estágio. Porém, ele só foi efetivado em março de 2016, precisamente no dia 04 de março de 2016¹. Ele foi pensado e desenvolvido para acolher a todos que necessitam de um suporte, de uma escuta e de ajuda a quem esteja passando por algum tipo de sofrimento, ou incômodo, dos mais variados aspectos, sejam eles na vida acadêmica ou particular do aluno.

A divulgação do projeto foi através de visitas às salas de aula, de cartazes informativos no mural da instituição, de mensagens pelo Whatsapp e pelo Facebook. Um empenho dos alunos envolvidos no projeto para que a comunicação fosse efetivada e atingisse o público alvo.

Dentro desse espírito de escuta, o NAE - Cesuca tem como objetivos desenvolver ações voltadas para a efetivação da promoção das potencialidades dos discentes, respeitando as individualidades e focando na atenção integral à pessoa; promover aos discentes no decorrer de sua vida acadêmica, um espaço de escuta dos conflitos latentes, dando um suporte e apoio psicológico; criar espaço para levar sugestões, críticas construtivas e trocas criativas durante a permanência na instituição de ensino; possibilitar ao aluno uma melhor compreensão do fazer da psicologia; acolher este acadêmico que necessita de atenção e cuidado; desenvolver ações que possam viabilizar o serviço, fazendo com que este ambiente possa atuar como suporte para ações de inclusão e acessibilidade a todos; potencializar as articulações entre a comunidade acadêmica e a sociedade.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com quase um ano de projeto, o NAE - Cesuca ofereceu os horários de segunda à sexta das 17h30min às 18h30 min na sala de grupos à disposição para quem precisasse ou quisesse participar de discursões que aconteciam nesses horários. Inicialmente foi organizado para que cada dia da semana contemplasse uma demanda, inicialmente escolhida entre os alunos voluntários e estagiários do projeto em conjunto com a coordenadora de estágios e

¹Agradecer a participação de Sílvia Kraemer, que também colaborou dando ideias para o projeto do NAE - Cesuca.

¹Acadêmica de Psicologia (CESUCA), Cachoeirinha, RS, Brasil. E-mail: jesusnola@gmail.com

²Acadêmico de Psicologia (CESUCA), Cachoeirinha, RS, Brasil. E-mail: andrewilkef@gmail.com

³Acadêmica de Psicologia (CESUCA), Cachoeirinha, RS, Brasil. E-mail: carlahieger@gmail.com

⁴Acadêmica de Psicologia (CESUCA), Cachoeirinha, RS, Brasil. E-mail: denise.lfreitas@terra.com.br

⁵Doutora em Psicologia, Professora de Psicologia(CESUCA), Cachoeirinha, RS, Brasil. E-mail: alinepiason@cesuca.com.br

⁶Doutora em Psicologia, Orientadora e Supervisora do PsicoAção (CESUCA) , Cachoeirinha, RS, Brasil. E-mail: márcia.franco@cesuca.edu.br

também supervisora responsável pelo PsicoAçãoCesuca. Assim, nas segundas o tema a ser tratado era sobre estágios, na terça sobre avaliação psicológica, na quarta era as normas acadêmicas para as escritas de artigo e relatórios, incluindo formas de escritas e as normas da APA, na quinta era um dia livre para roda de chimarrão, foi adquirida uma jarra térmica, e doado o conjunto para o chimarrão, e na sexta era um grupo de roda de música. Assim, terminando o primeiro bimestre de 2016, percebeu-se a necessidade de estruturar melhor o espaço, e os cursos de extensão foram sendo uma das ideias que os alunos participantes solicitaram. Transformar essas conversas iniciais em cursos. Assim foi feito e o NAE – Cesuca disponibilizou algumas oficinas para os alunos do curso de psicologia, no segundo bimestre. Dentre as oficinas, destacamos as seguintes: CURSO 1: Segunda-feira: Compreendendo as diferentes abordagens da Psicologia nos locais de estágio. De 16/05/2016 a 04/05/2016. Foram convidados vários alunos e alguns professores para contar suas experiências de estágios. CURSO 2: Terça-feira. Os passos necessários para uma avaliação Psicológica. Refletindo sobre uma pratica do estágio básico III. De 17/05/2016 a 05/07/2016. Neste curso os alunos puderam refletir junto com a coordenadora de estágio e supervisora do PsicoAção os passos dos psicodiagnósticos e trabalhamos alguns casos teóricos. CURSO 3: Quarta-feira. Normas da APA e elaboração de artigo científico com início em 18/05/2016 a 07/07/2016. Uma professora convidada auxiliou nesse curso junto com alunos que já haviam cursado a disciplina de metodologia científica e que haviam sido monitores.

No terceiro bimestre apareceram outras necessidades, e também alguns ajustes no funcionamento do NAE - Cesuca. Os participantes e responsáveis pelo NAE - Cesuca perceberam que nas quintas e sextas não havia necessidade de que as reuniões fossem dentro da sala, no espaço fechado; portanto, passaram a tomar chimarrão no bar e a tocar violão em espaços abertos, para que fossem reconhecidos pelos colegas e pudessem nesses momentos divulgar suas propostas. Assim, resolveu-se que os encontros seriam apenas na segunda, terça e quarta e se organizou o Projeto Setembro Amarelo, que contemplou conversas sobre morte e suicídio em todas às sextas-feiras do mês de setembro, no horário das 18 horas e 30 min às 19 h e 15 min, horário que tanto os alunos noturno quanto os alunos vespertino podem participar. Também foi realizado mais um curso de extensão: Formação para voluntários com início em 05/09/2016 e termino em 10/10/2016, no horário da tarde na segunda-feira. A partir desses trabalhos do terceiro bimestre, outras atividades foram se articulando. E no quarto bimestre o NAE - Cesuca está com mais dois projetos, o projeto atenção que nos possibilita atender a domicílio uma paciente com câncer terminal e sua família e o projeto Plantão Psicológico PsicoAçãoCesuca, que tem como objetivo acolher demanda vinda do Ministério Público de Cachoeirinha.

Destaca-se que o conhecimento que se adquiri ao longo do curso de Psicologia nunca será o suficiente para a formação do Psicólogo. Segundo Scarparo &Guareschi (2007), para uma boa formação em psicologia é necessário problematizar e discutir sobre o campo da psicologia. Elas enfatizam a importância de uma aprendizagem continuada buscando trabalhar com a noção de interdisciplinaridade. Dessa forma, a formação em psicologia seria um processo e não um resultado. Por isso acredita-se que ir em busca de outros conhecimentos,

¹Acadêmica de Psicologia (CESUCA), Cachoeirinha, RS, Brasil. E-mail: jesusnola@gmail.com

²Acadêmico de Psicologia (CESUCA), Cachoeirinha, RS, Brasil. E-mail: andrewilkef@gmail.com

³Acadêmica de Psicologia (CESUCA), Cachoeirinha, RS, Brasil. E-mail: carlahieger@gmail.com

⁴Acadêmica de Psicologia (CESUCA), Cachoeirinha, RS, Brasil. E-mail: denise.lfreitas@terra.com.br

⁵Doutora em Psicologia, Professora de Psicologia(CESUCA), Cachoeirinha, RS, Brasil. E-mail: alinepiason@cesuca.com.br

⁶Doutora em Psicologia, Orientadora e Supervisora do PsicoAção (CESUCA) , Cachoeirinha, RS, Brasil. E-mail: márcia.franco@cesuca.edu.br

realizar trocas de experiências e ir além do que a faculdade oferece, é estar buscando o algo a mais. É estar ciente que tudo que se estuda não garante que se estará pronto para a atuação profissional. Esta é a meta do NAE – Cesuca, aprimorar os conhecimentos na busca de qualificação dos futuros psicólogos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades práticas sempre contribuem sensivelmente para a formação dos estudantes, pois ampliam o universo de referência que almejam. Auxiliam para que os acadêmicos tenham contato direto com questões contemporâneas e busquem relações entre a teoria e a prática, enriquecendo a experiência discente no viés teórico, metodológico e ético.

Como previsto na Constituição de 1988 e confirmado no Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024, as ações de extensão universitária devem ser oferecidas e viabilizadas na flexibilização curricular e com a integralização de créditos em atividades de extensão universitária. Nesse sentido, foi possível desenvolver os projetos do PsicoAçãoCesuca e NAE Cesuca, com total apoio da Coordenação do Curso de Psicologia e a direção da Faculdade Inedi – Cesuca.

A partir da análise das atas dos encontros e de uma avaliação realizada ao término da oficina APA os alunos envolveram-se no projeto, com a vontade de crescer em conhecimentos e correr atrás das experiências para que no processo de sua formação possam se sentir mais confiantes, indo no caminho certo da conquista de suas metas. Tal crescimento só é possível se houver investimento no futuro e esse futuro depende de cada um para que a formação seja completa e digna da capacidade do acadêmico e do futuro profissional.

Vale destacar que o projeto NAE Cesuca possibilitou uma maior compreensão no que se refere ao fazer e o saber do psicólogo, mesmo que ainda como alunos, mas com a vontade de aprender cada vez mais. E para isso, dentre as oficinas que tivemos a oportunidade de participar, pudemos ter o privilégio de passar aos colegas um pouco do nosso conhecimento e de aprendermos com eles também.

Neste caminho, de aprendizagem, não sabemos quem aprende mais, mas geralmente ouvimos os relatos que nos fazem acreditar que de fato o que existe é uma relação de troca de saberes. A troca de experiências é sempre válida e a cada instante destas trocas temos a oportunidade de nos renovar, seguindo com muito mais vontade de fazer a diferença, de ajudar alguém, de aplicar o que nos é apresentado e explanado com tanta maestria e tanto entusiasmo.

¹Acadêmica de Psicologia (CESUCA), Cachoeirinha, RS, Brasil. E-mail: jesusnola@gmail.com

²Acadêmico de Psicologia (CESUCA), Cachoeirinha, RS, Brasil. E-mail: andrewwilkef@gmail.com

³Acadêmica de Psicologia (CESUCA), Cachoeirinha, RS, Brasil. E-mail: carlahieger@gmail.com

⁴Acadêmica de Psicologia (CESUCA), Cachoeirinha, RS, Brasil. E-mail: denise.lfreitas@terra.com.br

⁵Doutora em Psicologia, Professora de Psicologia (CESUCA), Cachoeirinha, RS, Brasil. E-mail: alinepiason@cesuca.com.br

⁶Doutora em Psicologia, Orientadora e Supervisora do PsicoAção (CESUCA), Cachoeirinha, RS, Brasil. E-mail: márcia.franco@cesuca.edu.br

REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Regional de Psicologia de São Paulo. **Recomendações aos Serviços-Escola de Psicologia do Estado de São Paulo**. São Paulo. 2010.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF. Disponível em:<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm>. Acessado em: 08/10/2016.

BRASIL. **Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024**. Brasília, DF. Disponível em:<<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2014/lei-13005-25-junho-2014-778970-publicacao-original-144468-pl.html>>. Acessado em 08/10/2016.

SCARPARO, H. B. K., GUARESCHI, M. N. de F. Psicologia social comunitária e formação profissional. *Psicologia & Sociedade*; 19, Edição Especial 2: 100-108, 2007



¹Acadêmica de Psicologia (CESUCA), Cachoeirinha, RS, Brasil. E-mail: jesusnola@gmail.com

²Acadêmico de Psicologia (CESUCA), Cachoeirinha, RS, Brasil. E-mail: andrewilkef@gmail.com

³Acadêmica de Psicologia (CESUCA), Cachoeirinha, RS, Brasil. E-mail: carlahieger@gmail.com

⁴Acadêmica de Psicologia (CESUCA), Cachoeirinha, RS, Brasil. E-mail: denise.lfreitas@terra.com.br

⁵Doutora em Psicologia, Professora de Psicologia (CESUCA), Cachoeirinha, RS, Brasil. E-mail: alinepiason@cesuca.com.br

⁶Doutora em Psicologia, Orientadora e Supervisora do PsicoAção (CESUCA), Cachoeirinha, RS, Brasil. E-mail: márcia.franco@cesuca.edu.br